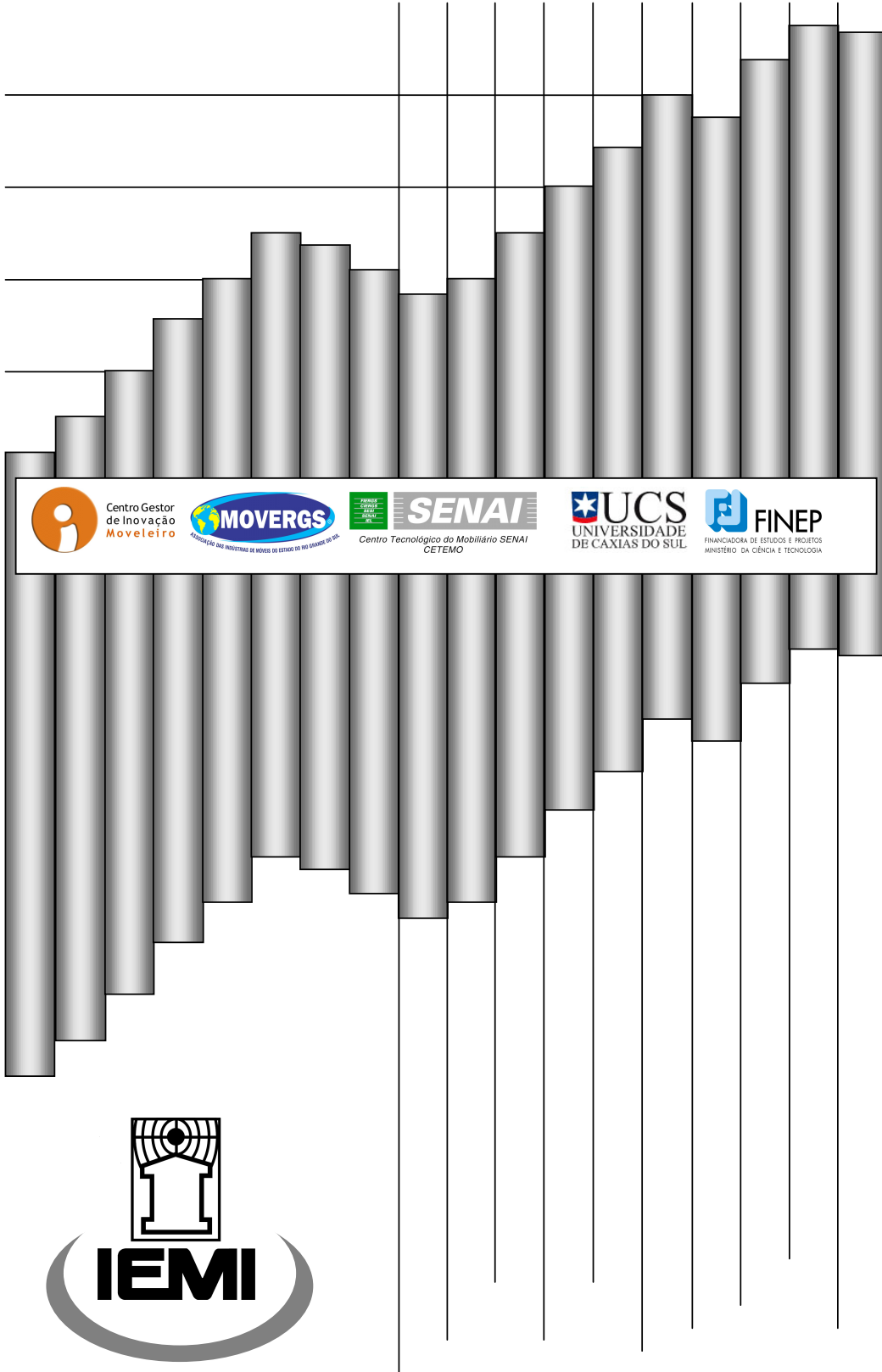


2008

Dezembro

29



Conjuntura e Comércio Externo

MÓVEIS

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES	pg. 03
I. CONJUNTURA	
1. Evolução da produção física.....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado.	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista.....	pg. 05
4. Inflação do mobiliário.....	pg. 06
II. COMÉRCIO EXTERNO	
1. Balança comercial	pg. 07
1.1. Exportações	pg. 08
1.2. Importações	pg. 08
1.3. Saldos	pg. 08
1.4. Gráfico da evolução em toneladas	pg. 09
1.5. Gráfico da evolução em valores	pg. 09
2. Parceiros comerciais	pg. 09
2.1. Países de origem e destino	pg. 09
2.1.1. Destino das exportações	pg. 09
2.1.2. Origem das importações.....	pg. 09
2.2. Blocos econômicos	pg. 10
2.2.1. Exportações	pg. 10
2.2.2. Importações	pg. 11
3. Participação dos estados	pg. 11
3.1. Principais estados exportadores	pg. 11
3.2. Principais estados importadores	pg. 12
3.3. Saldos da balança comercial por estado.....	pg. 12
4. Máquinas e equipamentos	pg. 13
4.1. Importações	pg. 13
4.2. Origem das importações	pg. 13
5. Legislação e informação.....	pg. 14
5.1. Calendário de feiras e exposições em 2009.....	pg. 14
6. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg. 15
6.1. Exportações por produto.....	pg. 15
6.2. Importações por produto	pg. 16

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS**NOTAS PRELIMINARES**

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail attolini@iemi.com.br e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: iemi@iemi.com.br, www.iemi.com.br. As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis.

1. Evolução da produção física (novembro de 2008)

A produção de móveis caiu 12,8% em novembro, assim como aconteceu em muitos outros segmentos industriais. Porém, no ano, de janeiro a novembro, houve crescimento de 0,6% e, nos últimos 12 meses terminados em novembro, o crescimento foi de 0,7%.

. Segmento	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últim.12 meses ⁽⁴⁾
. Móveis	106,01	-12,8%	+0,6%	+0,7%

Fonte: IBGE

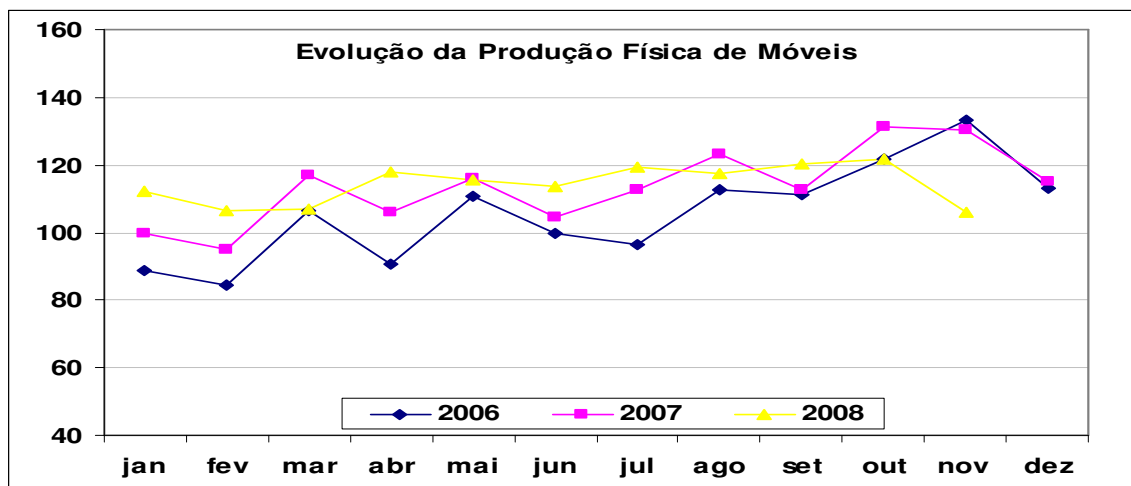
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) novembro 08 / outubro 08

(3) janeiro-novembro 08 / janeiro-novembro 07

(4) dezembro 07-novembro 08 / dezembro 06 -novembro 07

1.1. Gráfico evolutivo da produção



2. Evolução do pessoal ocupado (novembro de 2008)

O volume de pessoal ocupado na indústria de móveis também caiu em novembro (-0,2%). No ano de janeiro a novembro a queda foi de 7,2% e, nos últimos 12 meses terminados em novembro a redução também foi de 9,9%.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
Madeira	63,84	-0,2%	-7,2%	-9,9%

Fonte: IBGE

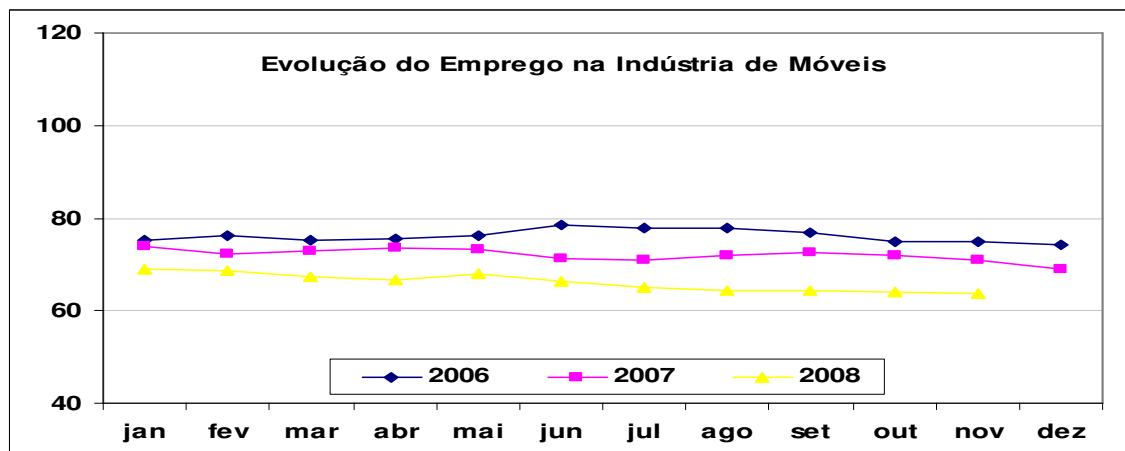
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

(2) novembro 08 / outubro 08

(3) novembro 08 / dezembro 07

(4) novembro 08 / novembro 07

2.1. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado



2.2. Registros em Carteira

Na tabela abaixo são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual no ano, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

. Meses	Registros em Carteira (func.)			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Varição %
Jan 08	9.019	8.261	758	225.031	0,3%
Fev 08	9.529	9.140	389	225.420	0,2%
Mar 08	10.202	8.981	1.221	226.641	0,5%
Abr 08	10.177	8.610	1.567	228.208	0,7%
Mai 08	9.262	9.071	191	228.399	0,1%
Jun 08	9.313	8.960	353	228.477	0,2%
Jul 08	9.904	9.861	43	228.520	0,0%
Ago 08	10.568	8.783	1.785	230.305	0,8%
Set 08	10.966	8.900	2.066	232.371	0,9%
Out 08	10.583	9.718	865	233.236	0,4%
Nov 08	7.842	8.561	-719	232.517	-0,3%

Fonte: CAGED – elaboração IEMI;

3. Evolução das vendas do comércio varejista (vovembro de 2008)

As vendas de móveis e eletrodomésticos no varejo caíram em novembro 5,8% em volumes de peças e 5,2% em valores das receitas obtidas. No ano, de janeiro a novembro, houve aumento de 16,6% em volumes e 12,4% nas receitas. Nos últimos 12 meses, terminados em novembro, o crescimento das vendas no varejo foi de 16,0% em volumes e 11,9% em valores

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
. Em volumes	210,53	-5,8%	+16,6%	+16,0%
. Em valores nominais	207,97	-5,2%	+12,4%	+11,9%

Fonte: IBGE

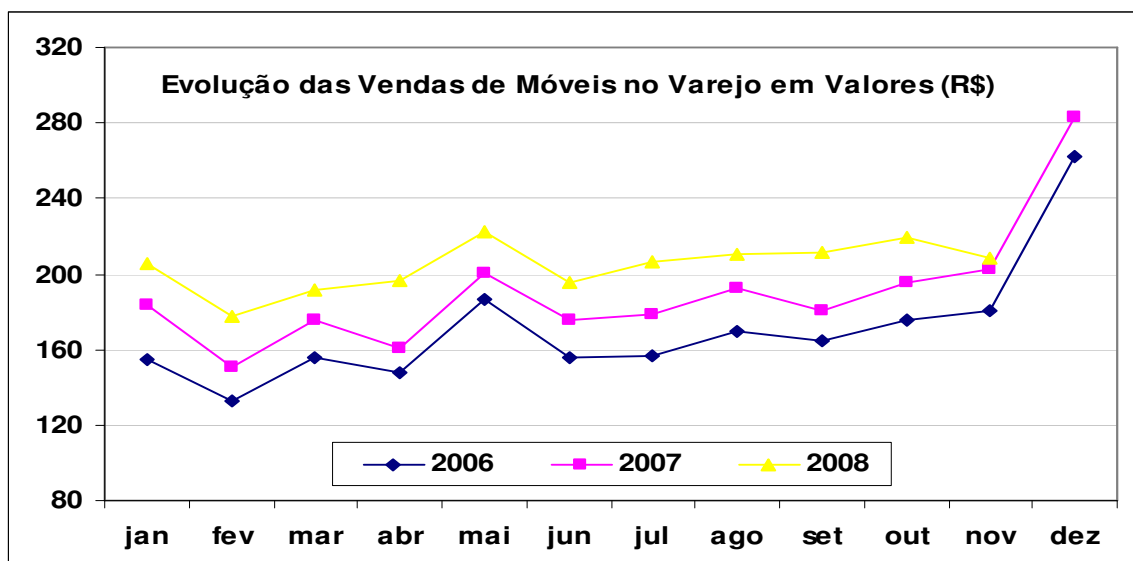
Notas: (1) Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: dezembro de 2003=100)

(2) novembro 08 / outubro 08

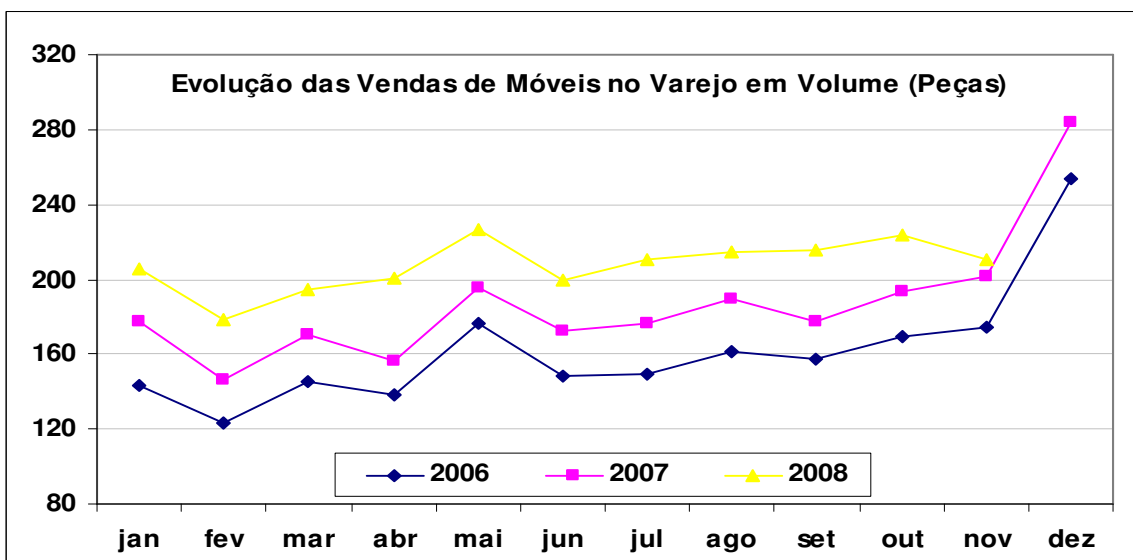
(3) janeiro-novembro 08 / janeiro-novembro 07

(4) dezembro 07-novembro 08 / dezembro 06-novembro 07

3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



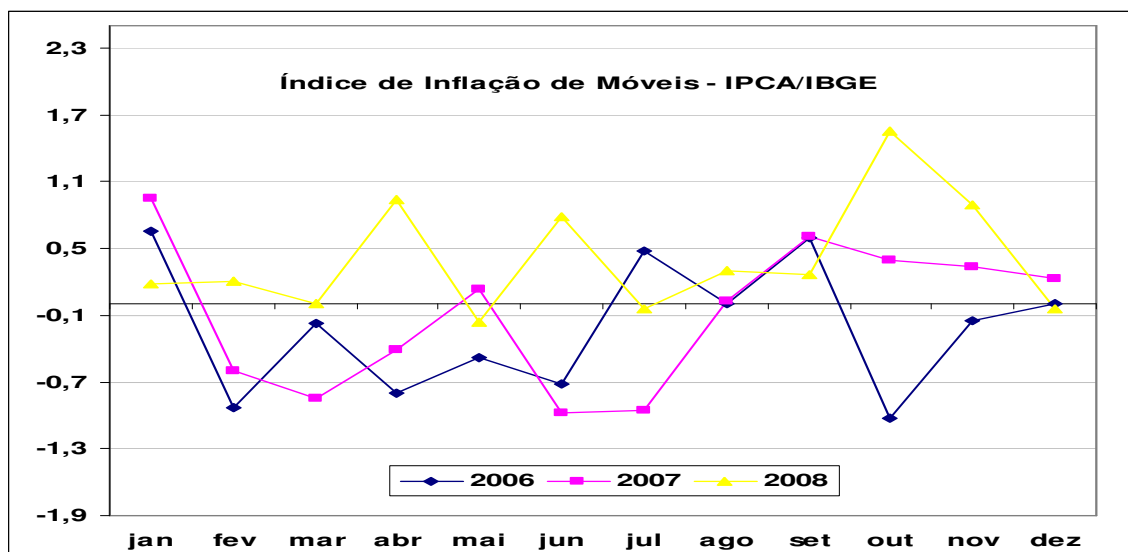
4. Inflação do Mobiliário

O IPCA – Índice de Preços ao Consumidor dos móveis de dezembro foi de -0,04%, enquanto que o índice geral (todos os segmentos) ficou em +0,28%. No acumulado do ano os reajustes de preços dos móveis foi de +4,99% e o índice geral +5,90%, ou seja, os preços dos móveis aumentaram menos do que os preços da economia em geral.

. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	Últ.12 meses ⁽³⁾	No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	Últ.12 meses ⁽³⁾
Março 08	0,48%	1,52%	4,73%	0,01%	0,39%	-0,22%
Abril 08	0,55%	2,08%	5,04%	0,94%	1,34%	1,13%
Mai 08	0,79%	2,88%	5,58%	-0,16%	1,18%	0,84%
Junho 08	0,74%	3,64%	6,06%	0,79%	1,98%	2,64%
Julho 08	0,53%	4,19%	6,37%	-0,04%	1,93%	3,58%
Agosto 08	0,28%	4,48%	6,17%	0,30%	2,24%	3,86%
Setembro 08	0,26%	4,76%	6,25%	0,27%	2,52%	3,52%
Outubro 08	0,45%	5,23%	6,41%	1,55%	4,11%	4,70%
Novembro 08	0,36%	5,61%	6,39%	0,89%	5,03%	5,27%
Dezembro 08	0,28%	5,90%	5,90%	-0,04%	4,99%	4,99%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano; (3) variação acumulada nos últimos 12 meses;



II. COMÉRCIO EXTERNO

1. Balança comercial

As exportações brasileiras de móveis caíram 1,7% em 2008 sobre 2007, enquanto que as importações aumentaram 43,7%. Com isso, o saldo da balança comercial do setor também caiu 21%, embora ainda seja muito expressivo, US\$ 558 milhões.

Embora alguns segmentos tenham aumentado suas exportações, a queda de 3,4% nas vendas externas de móveis de madeira e o aumento de 45,6% nas importações de assentos, foram as causas principais da redução do saldo da balança comercial do setor em 2008.

No item **6 – Detalhamento das importações e exportações**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, no período de janeiro a dezembro de 2006, 2007 e 2008, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/kg.

1.1. Exportações

Linhas de produtos	Jan/Dez 2006		Jan/Dez 2007		Jan/Dez 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	40.938	214.723	36.165	204.700	32.157	201.563
Móveis de metal	7.120	18.150	10.019	29.030	9.156	29.961
Móveis de madeira	380.709	656.826	380.297	688.728	331.796	665.359
Móveis de plástico	991	3.659	717	4.698	1.084	9.265
Outros móveis	195	794	99	641	100	685
Partes	30.402	58.396	29.568	58.453	28.805	61.385
Colchões ⁽²⁾	2.339	12.768	2.945	19.194	2.769	19.828
Total ⁽¹⁾	462.694	965.316	459.811	1.005.442	405.867	988.045

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

1.2. Importações

Linhas de produtos	Jan/Dez 2006		Jan/Dez 2007		Jan/Dez 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	25.719	161.072	35.904	233.763	44.401	340.325
Móveis de metal	3.368	9.476	6.080	15.174	9.388	24.124
Móveis de madeira	1.089	4.176	1.697	5.326	1.958	7.399
Móveis de plástico	1.679	14.567	1.208	24.889	1.531	27.504
Outros móveis	124	383	133	338	177	604
Partes	622	3.364	766	3.549	1.135	6.834
Colchões ⁽²⁾	2.558	9.250	4.749	16.366	4.999	23.420
Total ⁽¹⁾	35.158	202.287	50.537	299.406	63.590	430.209

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

1.3. Saldos da balança comercial (exportação - importação)

Linhas de produtos	Jan/Dez 2006		Jan/Dez 2007		Jan/Dez 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	15.218	53.651	261	-29.064	-12.244	-138.762
Móveis de metal	3.752	8.675	3.939	13.856	-231	5.837
Móveis de madeira	379.621	652.650	378.600	683.402	329.838	657.960
Móveis de plástico	-688	-10.908	-491	-20.191	-447	-18.239
Outros móveis	71	411	-33	302	-77	80
Partes	29.780	55.032	28.802	54.904	27.670	54.550
Colchões ⁽²⁾	-218	3.518	-1.804	2.828	-2.230	-3.592
Total ⁽¹⁾	427.536	763.029	409.274	706.036	342.278	557.836

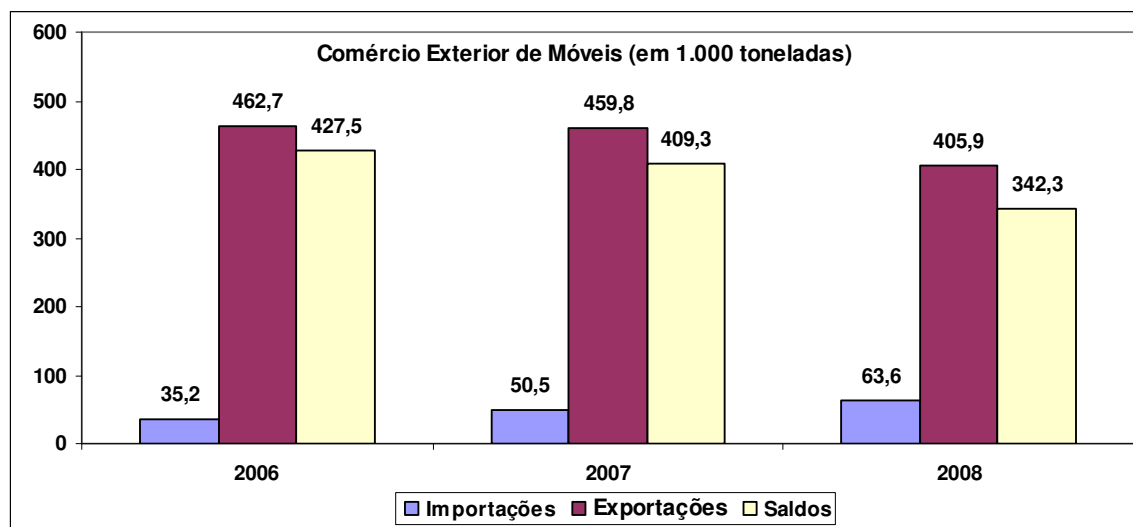
Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

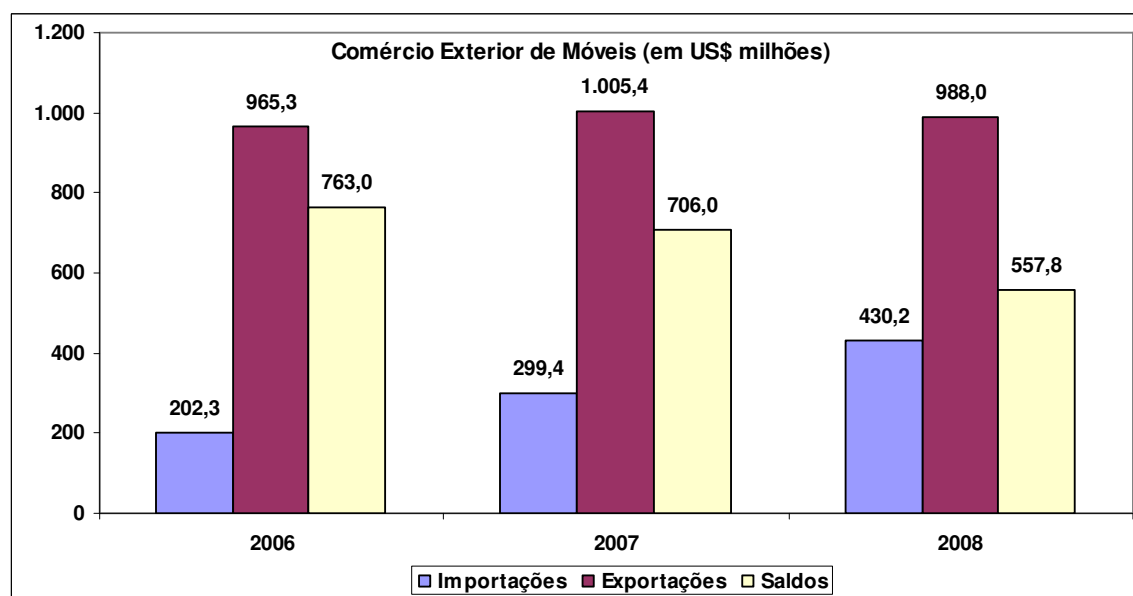
(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

(Ver gráficos evolutivos na próxima página)

1.4. Evolução do comércio externo de móveis , em volumes (toneladas)



1.5. Evolução do comércio externo de móveis em valores (US\$)



2. Parceiros comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

2.1. Países de destino e origem

Os Estados Unidos são os principais compradores de móveis brasileiros, mas estão reduzindo sensivelmente suas encomendas. A Argentina, o segundo maior destino das exportações brasileiras vem aumentando suas compras no Brasil. A França e Angola, terceiro e quarto colocados no ranking, também estão ampliando suas compras.

2.1.1. Destinos das exportações

Destino das Exportações de Móveis						
Países	Jan/Dez 2006		Jan/Dez 2007		Jan/Dez 2008	
	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %
1. Estados Unidos	298.768	31,0%	247.766	24,6%	160.906	16,3%
2. Argentina	78.096	8,1%	86.600	8,6%	119.666	12,1%
3. França	83.480	8,6%	84.138	8,4%	93.742	9,5%
4. Angola	32.881	3,4%	44.431	4,4%	73.015	7,4%
5. Reino Unido	86.642	9,0%	79.146	7,9%	72.653	7,4%
6. Chile	40.807	4,2%	42.482	4,2%	45.834	4,6%
7. Espanha	41.727	4,3%	58.507	5,8%	43.345	4,4%
8. Alemanha	28.985	3,0%	36.771	3,7%	35.702	3,6%
9. Países Baixos	27.279	2,8%	33.367	3,3%	32.292	3,3%
10. Venezuela	14.125	1,5%	24.051	2,4%	26.711	2,7%
Subtotal	732.789	75,9%	737.259	73,3%	703.865	71,2%
Outros	232.527	24,1%	268.183	26,7%	284.180	28,8%
Total	965.316	100,0%	1.005.442	100,0%	988.045	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

2.1.2. Origem das importações

Os Estados Unidos são os maiores compradores mas também os maiores vendedores de móveis ao Brasil, participando com 30,7% do valor das importações brasileiras de 2008. A China vem em segundo com 15,3% e a Alemanha em terceiro com 13%.

Origem das Importações de Móveis						
Países	Jan/Dez 2006		Jan/Dez 2007		Jan/Dez 2008	
	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %
1. Estados Unidos	66.597	32,9%	90.128	30,1%	131.961	30,7%
2. China	15.374	7,6%	36.069	12,0%	65.847	15,3%
3. Alemanha	31.181	15,4%	50.024	16,7%	56.060	13,0%
4. França	19.378	9,6%	22.502	7,5%	30.102	7,0%
5. Japão	9.180	4,5%	16.963	5,7%	25.065	5,8%
6. Itália	12.079	6,0%	17.695	5,9%	19.741	4,6%
7. Polônia	4.492	2,2%	8.029	2,7%	14.110	3,3%
8. Espanha	13.981	6,9%	12.737	4,3%	13.215	3,1%
9. Hungria	247	0,1%	973	0,3%	8.825	2,1%
10. Argentina	2.963	1,5%	3.739	1,2%	7.305	1,7%
Subtotal	175.472	86,7%	258.860	86,5%	372.231	86,5%
Outros	26.814	13,3%	40.546	13,5%	57.977	13,5%
Total	202.287	100,0%	299.406	100,0%	430.209	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

2.2. Blocos econômicos

2.2.1. Exportações

Para a América Latina foram destinadas 36,3% das exportações brasileiras de móveis de 2008. Para a Europa foram destinadas 33,1% e para a América do Norte (Estados Unidos e Canadá) outros 18,6%. Somando-se os resultados das exportações para as Américas (ALCA), conclui-se que quase 55% das vendas externas brasileiras de móveis se destinam ao continente americano.

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Dez 2006		Jan/Dez 2007		Jan/Dez 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América Latina	253.542	26,3%	300.247	29,9%	358.978	36,3%
<i>Mercosul</i>	<i>103.424</i>	<i>10,7%</i>	<i>120.088</i>	<i>11,9%</i>	<i>166.685</i>	<i>16,9%</i>
2. Europa	312.231	32,3%	343.115	34,1%	326.615	33,1%
<i>União Européia</i>	<i>310.057</i>	<i>32,1%</i>	<i>341.037</i>	<i>33,9%</i>	<i>324.960</i>	<i>32,9%</i>
3. América do Norte ⁽¹⁾	330.273	34,2%	276.877	27,5%	183.963	18,6%
4. África	55.639	5,8%	70.250	7,0%	105.030	10,6%
5. Oriente Médio	9.585	1,0%	8.194	0,8%	7.682	0,8%
6. Oceania	1.306	0,1%	1.687	0,2%	2.676	0,3%
7. Ásia	2.740	0,3%	5.072	0,5%	3.102	0,3%
. Total	965.316	100,0%	1.005.442	100,0%	988.045	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

2.2.2. Importações

Nas importações brasileiras de móveis, por bloco econômico, a liderança é da Europa que participou com 38,9% dos valores das compras externas de 2008, ficando a América do Norte com 31,3% e a Ásia com 25,9%.

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Dez 2006		Jan/Dez 2007		Jan/Dez 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	94.208	46,6%	131.959	44,1%	167.530	38,9%
<i>União Européia</i>	<i>89.218</i>	<i>44,1%</i>	<i>126.369</i>	<i>42,2%</i>	<i>157.867</i>	<i>36,7%</i>
2. América do Norte ⁽¹⁾	67.753	33,5%	91.181	30,5%	134.510	31,3%
3. Ásia	30.982	15,3%	64.488	21,5%	111.317	25,9%
4. América Latina	9.081	4,5%	10.750	3,6%	16.166	3,8%
<i>Mercosul</i>	<i>7.739</i>	<i>3,8%</i>	<i>8.553</i>	<i>2,9%</i>	<i>13.143</i>	<i>3,1%</i>
5. África	170	0,1%	379	0,1%	386	0,1%
6. Oceania	74	0,0%	83	0,0%	183	0,0%
7. Oriente Médio	20	0,0%	567	0,2%	117	0,0%
Total	202.287	100,0%	299.406	100,0%	430.209	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

3. Participação dos estados

3.1. Principais estados exportadores

Apesar de as exportações do Rio Grande do Sul estarem crescendo, assim como do Paraná, Bahia, Minas Gerais e Pernambuco, Santa Catarina continua liderando as vendas externas brasileiras de móveis. Por esse estado saem cerca de 1/3 das nossas exportações.

Nas importações, São Paulo continua sendo o maior estado importador, participando com 63,2% dos valores comprados no exterior em 2008. Paraná e Minas Gerais completam a lista dos três estados que mais importam.

Exportações por Estado						
Estados	Jan/Dez 2006		Jan/Dez 2007		Jan/Dez 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	364.917	37,8%	364.029	36,2%	320.364	32,4%
2. Rio Grande do Sul	269.386	27,9%	289.089	28,8%	289.274	29,3%
3. São Paulo	114.104	11,8%	131.429	13,1%	167.182	16,9%
4. Paraná	105.565	10,9%	111.081	11,0%	127.866	12,9%
5. Bahia	71.554	7,4%	65.592	6,5%	43.031	4,4%
6. Minas Gerais	18.337	1,9%	21.135	2,1%	21.159	2,1%
7. Ceara	3.665	0,4%	6.307	0,6%	4.019	0,4%
8. Rio de Janeiro	1.873	0,2%	1.919	0,2%	2.790	0,3%
9. Pará	2.375	0,2%	2.698	0,3%	2.623	0,3%
10. Pernambuco	1.198	0,1%	1.531	0,2%	2.057	0,2%
Subtotal	952.974	98,7%	994.809	98,9%	980.366	99,2%
Outros	12.342	1,3%	10.633	1,1%	7.680	0,8%
Total	965.316	100,0%	1.005.442	100,0%	988.045	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

3.2. Principais estados importadores

Importações por Estado						
Estados	Jan/Dez 2006		Jan/Dez 2007		Jan/Dez 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	140.311	69,4%	194.561	65,0%	271.856	63,2%
2. Paraná	28.019	13,9%	37.744	12,6%	45.965	10,7%
3. Minas Gerais	6.596	3,3%	20.290	6,8%	38.213	8,9%
4. Espírito Santo	6.557	3,2%	13.723	4,6%	15.429	3,6%
5. Rio Grande do Sul	4.466	2,2%	7.128	2,4%	12.795	3,0%
6. Goiás	4.107	2,0%	7.979	2,7%	12.297	2,9%
7. Santa Catarina	3.178	1,6%	4.943	1,7%	10.296	2,4%
8. Rio de Janeiro	3.472	1,7%	5.584	1,9%	8.896	2,1%
9. Bahia	2.611	1,3%	2.249	0,8%	3.324	0,8%
10. Ceará	26	0,0%	59	0,0%	3.238	0,8%
Subtotal	199.344	98,5%	294.260	98,3%	422.309	98,2%
Outros	2.943	1,5%	5.146	1,7%	7.900	1,8%
Total	202.287	100,0%	299.406	100,0%	430.209	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

3.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Na tabela abaixo calculamos os saldos da balança comercial do setor de móveis por estado, com base nos 10 maiores estados exportadores. Nela se verifica que os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Bahia, apresentam saldos importantes em sua balança comercial. Pará e Ceará, apresentam saldos pequenos, enquanto que Pernambuco, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo têm saldos negativos.

Saldos da balança comercial por Estado						
Estados ⁽¹⁾	Jan/Dez 2006		Jan/Dez 2007		Jan/Dez 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	361.739	47,4%	359.086	50,9%	310.068	55,6%
2. Rio Grande do Sul	264.920	34,7%	281.961	39,9%	276.479	49,6%
3. Paraná	77.546	10,2%	73.337	10,4%	81.901	14,7%
4. Bahia	68.943	9,0%	63.343	9,0%	39.707	7,1%
5. Pará	2.193	0,3%	2.625	0,4%	2.418	0,4%

(continua)

Saldos da balança comercial por Estado						
Estados ⁽¹⁾	Jan/Dez 2006		Jan/Dez 2007		Jan/Dez 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
6. Ceará	3.639	0,5%	6.248	0,9%	781	0,1%
7. Pernambuco	-223	0,0%	-406	-0,1%	-829	-0,1%
8. Rio de Janeiro	-1.599	-0,2%	-3.665	-0,5%	-6.106	-1,1%
9. Minas Gerais	11.741	1,5%	845	0,1%	-17.054	-3,1%
10. São Paulo	-26.207	-3,4%	-63.132	-8,9%	-104.674	-18,8%
Subtotal	762.692	100,0%	720.241	102,0%	582.692	104,5%
Outros	337	0,0%	-14.205	-2,0%	-24.856	-4,5%
Total	763.029	100,0%	706.036	100,0%	557.836	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2008, com base nos 10 maiores estados exportadores.

4. Máquinas e equipamentos

Em 2008 as importações de máquinas cresceram 43,7% sobre os resultados de 2007 e 165,6% sobre 2006, o que significa que o setor continua investindo na modernização do parque.

A Alemanha e a Itália, juntas, fornecem cerca de 70% das máquinas para madeira importadas.

4.1. Importações (em US\$)

Segmentos	Jan/Dez 2006	Jan/Dez 2007	Jan/Dez 2008
Máquinas-ferramenta para madeira	9.827.217	14.011.488	18.650.585
Máquinas de serrar	8.862.364	27.618.080	27.951.916
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	6.502.205	6.681.347	9.814.244
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	543.653	7.495.761	15.702.974
Máquinas p/ arquear ou reunir	2.423.587	2.797.317	5.524.280
Máquinas p/ furar ou escatelar	2.545.712	4.045.405	7.356.744
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	5.750.109	634.762	4.267.923
Outras	5.911.481	15.011.986	23.269.624
Total	42.366.328	78.296.146	112.538.290

Fonte: SECEX/IEMI

4.2. Origem das importações de máquinas

Países	Jan/Dez 2006		Jan/Dez 2007		Jan/Dez 2008	
	US\$	%	US\$	%	US\$	%
1. Alemanha	9.711.810	22,9%	22.637.963	28,9%	47.544.793	42,2%
2. Itália	14.623.516	34,5%	28.534.109	36,4%	28.509.353	25,3%
3. Espanha	1.562.097	3,7%	3.492.372	4,5%	7.231.169	6,4%
4. China	1.798.878	4,2%	4.628.312	5,9%	6.610.704	5,9%
5. Finlândia	5.656.504	13,4%	310.668	0,4%	5.035.808	4,5%
6. Suíça	370.319	0,9%	1.778.092	2,3%	3.552.401	3,2%
7. Taiwan	2.620.106	6,2%	2.424.689	3,1%	3.098.243	2,8%
8. Áustria	412.783	1,0%	184.757	0,2%	2.272.587	2,0%
9. Estados Unidos	1.560.535	3,7%	1.659.987	2,1%	1.823.240	1,6%
10. Japão	663.534	1,6%	733.449	0,9%	1.714.008	1,5%
Subtotal	38.980.082	92,0%	66.384.398	84,8%	107.392.306	95,4%
Outros	3.386.246	8,0%	11.911.748	15,2%	5.145.984	4,6%
Total	42.366.328	100,0%	78.296.146	100,0%	112.538.290	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

5. Legislação e informação

5.1. Calendário de feiras e exposições em 2009

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior está distribuindo às empresas interessadas o “Calendário Brasileiro de Feiras e Exposições em 2009”. A seguir a íntegra da nota sobre o assunto, divulgada no site do Ministério.

A versão impressa do Calendário Brasileiro de Exposições e Feiras, edição 2009, continuará sendo distribuída a todos que se cadastraram para obter esse material neste formato. No entanto, essa publicação permanecerá disponível para consulta e impressão no site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), no endereço eletrônico www.desenvolvimento.gov.br.

O Calendário é uma publicação conjunta da Secretaria de Comércio e Serviços (SCS), do MDIC, e da Subsecretaria-Geral de Cooperação e de Promoção Comercial (SGEC), do Ministério das Relações Exteriores (MRE). A SCS é responsável pela elaboração da versão em português, coleta de dados e distribuição do material no Brasil, e a SGEC tem a atribuição de traduzir esse produto para outros idiomas e promover sua distribuição no estrangeiro, por meio das representações diplomáticas do Brasil no exterior.

A formalização desta parceria ocorreu com a edição da Portaria Ministerial MRE/MDI nº 5, de 11 de janeiro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (D.O.U.), de 16 de janeiro de 2008, que também prevê a possibilidade de outras ações conjuntas dos dois órgãos.

A Secretaria de Comércio e Serviços (SCS), do MDIC, adverte que os eventos programados neste Calendário são de inteira responsabilidade de seus respectivos promotores, e que, informações complementares podem ser obtidas nos sites dos eventos e/ou das empresas ou entidades promotoras, cujos endereços estão disponíveis a partir da página 187 desta publicação.

O acesso às informações presentes nesta publicação, além de estarem disponíveis no site do Ministério, também podem ser encontradas no site do MRE (www.mre.gov.br) e no portal da BrasilTradeNet, na página www.braziltradenet.gov.br, que também possibilita a realização de pesquisas por nomes, setores e unidades da Federação.

6. Detalhamento das exportações e importações de móveis

Nas tabelas a seguir são demonstradas as exportações e importações brasileiras de móveis, por linha de produto, em volumes (toneladas), valores (US\$) e preços médios (US\$/kg)

6.1. Exportações por produto

Exportações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Jan/Dez 2006			Jan/Dez 2007			Jan/Dez 2008		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	40.937,6	214.723,1	5,25	36.165,1	204.699,5	5,66	32.157,0	201.563,0	6,27
Assentos para avião	16,9	642,8	38,10	9,7	2.504,9	257,86	5,6	1.669,5	296,44
Assentos para automóveis	1.195,7	7.789,5	6,51	1.632,9	12.945,5	7,93	1.898,4	16.054,0	8,46
Assentos giratórios	247,8	1.724,9	6,96	302,3	2.151,4	7,12	249,9	1.724,5	6,90
Assentos transf. em camas	3.070,8	5.427,5	1,77	2.875,2	5.812,9	2,02	3.649,5	7.031,6	1,93
Assentos rotin, vime, bambu	81,6	559,3	6,85	78,1	711,9	9,11	33,5	535,9	16,01
Assentos c/armação madeira	20.625,3	104.616,6	5,07	17.396,0	95.564,9	5,49	12.213,6	75.499,2	6,18
Assentos c/armação metal	2.673,3	11.852,1	4,43	2.590,3	13.588,8	5,25	2.648,7	15.424,2	5,82
Outros assentos	626,8	2.473,2	3,95	743,7	2.766,5	3,72	912,0	3.889,2	4,26
Partes para assentos	12.399,5	79.637,1	6,42	10.536,9	68.652,7	6,52	10.545,7	79.735,0	7,56
. Móveis	419.417,0	737.825,5	1,76	420.700,4	781.548,7	1,86	370.941,6	766.654,8	2,07
Móveis de metal p/ escritório	255,4	982,8	3,85	298,7	1.468,8	4,92	163,9	892,8	5,45
Outros móveis de metal	6.864,6	17.167,3	2,50	9.720,3	27.561,0	2,84	8.992,3	29.068,1	3,23
Móveis madeira p/ escritório	15.651,3	30.886,5	1,97	16.004,4	33.308,1	2,08	10.715,9	24.614,2	2,30
Móveis madeira p/ cozinha	27.011,7	48.734,8	1,80	29.117,8	55.709,3	1,91	26.236,5	53.871,0	2,05
Móveis madeira p/ dormitório	181.740,3	288.230,2	1,59	179.307,0	288.122,6	1,61	161.856,9	289.531,7	1,79
Outros móveis de madeira	156.306,0	288.974,0	1,85	155.867,6	311.587,7	2,00	132.986,8	297.342,1	2,24
Móveis de plástico	991,1	3.659,1	3,69	717,4	4.697,9	6,55	1.084,3	9.265,1	8,54
Móveis de outras matérias	194,6	794,2	4,08	99,3	640,5	6,45	100,1	684,7	6,84
Partes de móveis madeira	25.300,1	43.527,1	1,72	24.768,2	44.634,1	1,80	22.591,9	41.591,8	1,84
Partes de móveis metal	5.101,8	14.869,3	2,91	4.799,7	13.818,7	2,88	6.212,9	19.793,1	3,19
. Colchões, Suportes, etc.	2.339,2	12.767,6	5,46	2.945,1	19.194,1	6,52	2.768,9	19.827,5	7,16
Suportes para camas	116,9	315,9	2,70	178,4	451,6	2,53	141,9	439,7	3,10
Colchões	808,8	3.442,4	4,26	735,9	3.537,0	4,81	721,7	4.277,0	5,93
Almofadas, pufes, etc.	1.413,5	9.009,3	6,37	2.030,8	15.205,5	7,49	1.905,3	15.110,8	7,93
. Total Exportação	462.693,8	965.316,2	2,09	459.810,6	1.005.442	2,19	405.867,5	988.045,3	2,43

Fonte: SECEX/IEMI

6.2. Importações por produto

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Jan/Dez 2006			Jan/Dez 2007			Jan/Dez 2008		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	25.719,3	161.071,7	6,26	35.904,1	233.763,4	6,51	44.401,3	340.324,5	7,66
Assentos para avião	210,5	48.293,1	229,43	280,5	58.371,1	208,06	442,7	88.996,5	201,02
Assentos para automóveis	875,8	9.545,4	10,90	2.062,0	22.393,8	10,86	1.604,2	16.621,0	10,36
Assentos giratórios	1.138,8	4.424,8	3,89	3.280,0	9.395,1	2,86	6.955,3	20.468,6	2,94
Assentos transf. em camas	33,5	116,6	3,48	72,9	334,0	4,58	100,0	499,8	5,00
Assentos rotin, vime, bambu	204,4	513,9	2,51	216,0	739,5	3,42	238,2	1.038,7	4,36
Assentos c/armação madeira	331,4	1.100,1	3,32	542,5	1.894,1	3,49	876,8	3.999,2	4,56
Assentos c/armação metal	2.458,2	6.658,9	2,71	4.962,8	12.781,3	2,58	5.316,9	17.870,7	3,36
Outros assentos	2.297,9	4.459,9	1,94	2.287,6	6.851,8	3,00	1.781,0	9.179,9	5,15
Partes para assentos	18.168,8	85.959,0	4,73	22.199,9	121.002,7	5,45	27.086,1	181.650,1	6,71
. Móveis	6.881,2	31.965,4	4,65	9.883,7	49.275,9	4,99	14.189,5	66.464,8	4,68
Móveis de metal p/ escritório	247,0	681,4	2,76	397,8	1.120,7	2,82	416,6	1.448,7	3,48
Outros móveis de metal	3.120,6	8.794,1	2,82	5.682,0	14.053,6	2,47	8.971,1	22.674,8	2,53
Móveis de madeira p/ escritório	178,3	446,5	2,50	75,9	272,1	3,59	119,4	691,5	5,79
Móveis de madeira p/ cozinha	60,6	169,5	2,80	210,5	491,4	2,33	167,4	331,8	1,98
Móveis de madeira p/ dormitório	63,9	308,1	4,82	111,0	424,7	3,83	196,4	459,6	2,34
Outros móveis de madeira	786,0	3.251,7	4,14	1.299,7	4.137,3	3,18	1.475,4	5.915,7	4,01
Móveis de plástico	1.678,9	14.566,8	8,68	1.208,3	24.889,0	20,60	1.531,5	27.503,7	17,96
Móveis de outras matérias	124,1	382,9	3,09	132,8	338,2	2,55	176,6	604,5	3,42
Partes de móveis madeira	78,9	304,9	3,86	27,3	129,7	4,75	57,6	345,9	6,01
Partes de móveis metal	542,9	3.059,4	5,64	738,4	3.419,2	4,63	1.077,7	6.488,6	6,02
. Colchões, Suportes, etc.	2.557,5	9.249,8	3,62	4.749,0	16.366,5	3,45	4.998,8	23.419,5	4,69
Suportes para camas	840,7	1.228,6	1,46	1.545,4	2.202,7	1,43	1.656,0	3.542,1	2,14
Colchões	372,1	1.416,4	3,81	1.156,6	2.879,1	2,49	387,3	2.180,5	5,63
Almofadas, pufes, etc.	1.344,7	6.604,8	4,91	2.046,9	11.284,7	5,51	2.955,5	17.697,0	5,99
. Total Importação	35.158,0	202.286,9	5,75	50.536,8	299.405,8	5,92	63.589,6	430.208,8	6,77

Fonte: SECEX/IEMI